



**Palavras-chave:** Enfermagem. Esterilização. Infecção hospitalar

### Introdução/Objetivo:

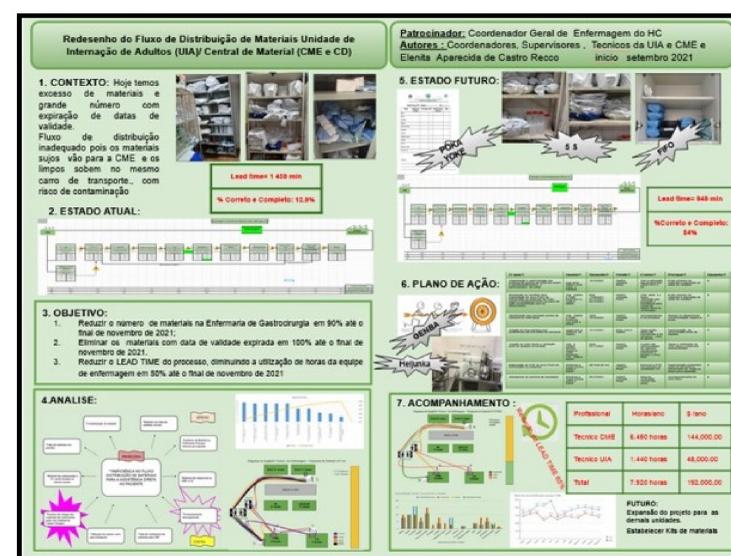
Os materiais reprocessáveis das Unidades de Internação (UI) devem ser encaminhados após sua utilização ao Centro de Materiais e Esterilização (CME) para serem processados e devolvidos novamente para as áreas assistenciais. No HC, o fluxo de entrega e retirada destes materiais apresentavam diversas desconexões como horários diversos, cruzamento entre o material limpo e sujo no transporte, estoques insuficientes e insatisfação das equipes tanto do CME como das UIs. Este cenário despertou a necessidade de revisão deste processo de trabalho e as ferramentas Lean se mostraram uma estratégia para facilitá-las, assim o objetivo deste trabalho foi reorganizar o fluxo dos materiais otimizando processos e garantindo materiais seguros para assistência ao paciente.

### Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência da aplicação de ferramentas do Lean HealthCare na revisão dos fluxos de materiais reprocessáveis dentro de um Hospital Universitário. Foi construído um projeto A3 para alinhar as etapas a serem seguidas no desenvolvimento da revisão. Foi identificada a situação atual, por meio da construção do Mapa do Fluxo de Valor e posteriormente definidos os objetivos do trabalho. Para análise do problema utilizou-se o diagrama de Spaghetti, de Causa Efeito e gráfico de Pareto. Após a identificação das oportunidades de melhoria desenhou-se um estado futuro onde o projeto deveria chegar e traçado um plano de ação utilizando a ferramenta 5W2H. O projeto foi aplicado entre 10/2021 e 04/2022 e contou com membros da equipe do DENF, UIA, CME, Pediatria, UTIs e UER.

### Resultados

O trabalho foi iniciado com a construção do A3 pelas equipes CME e UIA, no levantamento da situação atual foi constatado que havia necessidade de reorganização dos estoques das áreas, pois havia um desbalanceamento entre as próprias unidades dificuldades das equipes em transportar esse material, falta de checagem e padronização dos impressos utilizados. No CME havia alternância entre períodos de sobrecarga e ociosidade no Expurgo, pois os materiais eram recebidos em três períodos do dia. Os objetivos do projeto foram: a redução e controle do estoque das enfermarias, reduzir em 100% materiais vencidos na unidade, reduzir o Lead time do processo em 50%. Após a análise causa e efeito elaborou-se um plano de ação com a ferramenta 5W2H, foi elencada uma enfermaria como unidade piloto, e as seguintes etapas foram realizadas: Organização e padronização dos armários de guarda e cotas de materiais estéril e desinfetado, Otimizar a distribuição separando material sujo de limpo/estéril e de material respiratório, Otimizar o transporte de materiais reduzindo de 3 para 01 momento de entrega, Conferência quinzenal das datas de validade dos materiais nas áreas, modificar a rotina de devolução de material limpo, reforçar a importância da conferência dos impressos para eficácia do processo.



Legenda: A3 - CME UIA

### Conclusão:

O projeto piloto foi implementado com sucesso, otimizando o fluxo destes materiais dentro do HC, estimou-se que a mudança no processo economiza aproximadamente 7920 horas de enfermagem por ano, por enfermaria. Após o êxito do projeto piloto, as ações foram expandidas para todo o HC e tornou-se uma nova rotina com fluxos mais eficientes e eficazes de trabalho

**Referências:** 1. Ouriques CM, Machado ME. Enfermagem no processo de esterilização de materiais. Texto Contexto Enferm. 2013 ;22(3):695-703. 2. Bugs TV, Rigo DFH, Bohrer, CD, Borges, F, Marques LGS, Vasconcelos RO. Perfil da equipe de enfermagem e percepções do trabalho realizado em uma central de materiais. Rev Min Enferm 2017;21:e-996. 3. Pereira AL, Ferreira NKF, Barbosa KTN, Silva JM, Domingos SPS, Souza MDG, Silva CC. A importância da atuação dos profissionais do centro de material e esterilização para o cuidado em saúde. Enfermagem Brasil, Pernambuco. Convergência Editorial. 2021;20(2):177-190. 4. Costa ENF, Soares IS Monteiro LM, et al. Incidentes relacionados à limpeza de artigos para a saúde que comprometem a segurança do paciente. Glob Acad Nurs. 2022;3(Spe.1):e236

**Agradecimentos:** Agradecimento ao DENF, SHC e a toda equipe de enfermagem do HC, especialmente as do CME, UIA, UER e Pediatria pelo apoio e empenho na trajetória da mudança.